



**RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO SOBRE A GESTÃO E
ATENDIMENTO DE METAS ESTABELECIDAS NA
LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL**

Obedecendo à legislação vigente e ao dever cívico de prestar contas aos cidadãos, com o objetivo de informar acerca do atingimento das metas estabelecidas na Lei Orçamentária e Lei de Diretrizes Orçamentárias, além de trazer um resumo de informações acerca dos recursos aplicados na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino - MDE, no Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de valorização dos profissionais da educação - FUNDEB e em Ações de Serviços Públicos de Saúde - ASPS, apresentamos o presente relatório, com dados originários dos relatórios consolidados para o exercício de 2020, publicados no site www.trespazos-rs.com.br (Portal da Transparência) e no mural da Prefeitura de Três Passos.

1. RESULTADO PRIMÁRIO

O Resultado Primário, principal indicador de solvência fiscal do setor público, tem por finalidade indicar se os gastos do Município, no atendimento das necessidades públicas são compatíveis com a sua arrecadação. Também visa evidenciar se a Administração Municipal consegue honrar o pagamento de sua dívida utilizando suas receitas próprias. Nesse cálculo, são consideradas apenas as chamadas receitas e despesas primárias, que não incluem, pelo lado das receitas, as financeiras, operações de crédito e alienação de bens, e do lado da despesa, a concessão de empréstimos e o pagamento do serviço da dívida (juros, encargos e amortizações).

No período de 1º de Janeiro a 31 de dezembro de 2020, o resultado primário foi de R\$ 17.229.808,32. Esse valor é R\$ 16.729.808,32, superior ao valor inicialmente previsto de R\$ 500.000,00. O desempenho favorável demonstra que as receitas primárias foram suficientes para suportar integralmente as despesas primárias.

O superávit observado deveu-se, principalmente, ao comportamento positivo das receitas primárias - representadas pela receita orçamentária, excluídas as aplicações financeiras, deduções para o FUNDEB, operações de crédito, amortização de empréstimos e alienações de ativos - que, no período, efetivaram-se no montante de R\$ 83.090.978,77, correspondendo a 106,10% da meta prevista. O valor verificado foi superior às despesas primárias - representadas pelas despesas totais do Município, expurgados o pagamento da dívida e as concessões de empréstimos - que



corresponderam, no mesmo período, a R\$ 63.051.208,84 (pagas). Os valores apresentados permitiram a obtenção de um Resultado Primário positivo, no montante de R\$ 17.229.808,32 acima da projeção para o período.

QUADRO 1 – RESULTADO PRIMÁRIO
(Não considerado receitas e despesas intra-orçamentárias)

RECEITA	Previsão Atualizada (A)	Realizada no Período (B)	% (B/A)
Receitas Correntes	77.723.387,12	82.467.216,16	106,10%
(-) Rendimentos de Aplicações	708.777,76	256.126,75	36,14%
(-) Deduções da Receita Corrente	313.662,31	508.630,54	162,16%
1 (=) Receitas Primárias Correntes	76.700.947,05	81.702.458,87	106,52%
Receitas de Capital	1.103.427,67	1.968.986,56	178,44%
(-) Operações de Crédito	-	-	-
(-) Alienação de Bens	253.958,33	564.209,14	222,17%
(-) Amortização de Empréstimos	55.005,06	580.466,66	1055,30%
(-) Outras Transferências de Capital	794.464,28	761.827,03	95,89%
2 (=) Receitas Primárias de Capital	1.048.422,61	1.388.519,90	132,44%
3 Receitas Primárias Totais (1+2)	77.749.369,66	83.090.978,77	106,87%

DESPESA (Pagas)	Previsão Atualizada (A)	Realizada no Período (B)	% (B/A)
Despesas Correntes	66.576.463,64	54.333.375,97	81,61%
(-) Juros e Encargos da Dívida	106.000,00	101.527,94	95,78%
4 (=) Despesas Primárias Correntes	66.470.463,64	54.231.848,03	81,59%
Despesas de Capital	16.499.059,56	10.233.360,80	62,02%
(-) Aquisição de Títulos de Capital	-	-	-
(-) Concessão de Empréstimos	-	-	-
(-) Amortização da Dívida	1.414.350,00	1.413.999,99	99,98%
5 (=) Despesas Primárias de Capital	15.084.709,56	8.819.360,81	58,47%
6 Despesas Primárias Líquidas (4+5)	81.555.173,20	63.051.208,84	77,31%
7 Saldos de Exercícios Anteriores		2.809.961,61	
8 Resultado Primário (3 – 6)		20.039.769,93	
9 Resultado Primário Ajustado (3 – 6 + 7)		17.229.808,32	

Fonte: Secretaria Municipal de Finanças. (RREO Anexo 1 e 6)

Observações:

a) o valor informado na coluna Previsão Atualizada da receita, sem considerar receitas intraorçamentárias, segundo a 8ª edição do Manual de Demonstrativos Fiscais (Portaria STN nº 495/2017), corresponde a:



Previsão inicial da Receita	R\$ 78.826.814,79
(+) Excesso de arrecadação (inclusive proveniente de auxílios e convênios) utilizado para a abertura de créditos adicionais	R\$ 5.609.387,93
(+) Produto de operações de crédito não previstas na LOA, utilizado para a abertura de créditos adicionais	R\$ 0,00
(=) Previsão atualizada da Receita	R\$ 84.436.202,72

OBS: Receitas do Poder executivo

b) Saldo de exercícios anteriores (campo 7): de acordo com a Portaria STN nº. 495/2017, os recursos provenientes de superávit financeiro identificados no Balanço Patrimonial do exercício anterior ao de referência, que foram utilizados como fonte de recursos para abertura de créditos adicionais, bem como os valores referentes aos créditos especiais reabertos no exercício de referência, por pertencerem ao exercício financeiro no qual foram arrecadados, em respeito ao princípio contábil da competência, não poderão ser considerados no cálculo de déficit ou superávit, pois representam recursos arrecadados em exercícios anteriores. Assim, tais valores, que no período de janeiro a 31 de dezembro de 2020, corresponderam a R\$ 2.809.961,61 foram informados no campo 7, no demonstrativo acima.

2. ANÁLISE DO COMPORTAMENTO DA RECEITA

Segundo o Balanço Orçamentário da Receita, o total previsto, que corresponde ao somatório das receitas correntes e de capital, incluídas as operações intraorçamentárias, e excluídas as deduções da receita, foi estimado na Lei de Orçamento para o exercício de 2020 no montante de R\$ 78.826.814,79. A receita efetivada no período de janeiro a 31 de dezembro de 2020 foi de R\$ 84.436.202,72, tendo sido arrecadado, portanto, 107,12% da meta anual.

Comparada à projeção para o período, no valor de R\$ 78.826.814,79, constante na programação financeira que considerou as reestimativas de receitas, demonstra-se um excedente de 7,12%. Esse desempenho foi propiciado pelo resultado positivo das receitas correntes, que atingiu o percentual de realização equivalente a 106,10 % da programação anual.



QUADRO 2 – DEMONSTRATIVO DA RECEITA PREVISTA E REALIZADA
(Considerando operações intraorçamentárias)

Discriminação	Previsão Anual (A)	Realiz. no Período (B)	% (B/A)
1 – Receitas Correntes	86.459.290,82	90.301.025,44	104,44
Receita Tributária	15.695.657,71	15.361.635,21	97,87
Receita de Contribuições	1.700.650,20	1.602.987,37	94,26
Receita Patrimonial	735.703,59	264.636,43	35,97
Receita de Serviços	127.706,22	95.928,61	75,12
Transferências Correntes	67.559.365,95	72.119.522,18	106,75
Outras Rec. Correntes	640.207,15	856.315,64	133,76
2 – Receitas de Capital	1.122.885,29	1.969.078,22	175,36
Alienação de Bens	273.415,95	564.300,80	206,39
Amort. de Empréstimos	55.005,06	580.466,66	1055,30
Transfer. De Capital	794.464,28	824.310,76	103,76
3 - Receitas Intraorçamentárias	1.122.885,29	1.969.078,22	175,36
4 (-) Deduç. da Receita	-8.755.361,32	-7.833.900,94	89,48
Total da Receita	78.826.814,79	84.436.202,72	107,12

Fonte: Secretaria Municipal de Finanças.

Nesse grupo, as receitas mais significativas são as receitas Tributária e as Transferências Correntes, que figuraram, respectivamente, com 17,01% e 79,87% do total da receita orçamentária realizada, sobressaindo-se o bom desempenho das Transferências Correntes, que apresentaram variação positiva de 6,75% em relação ao previsto para o período, correspondendo a 106,75% do valor projetado para o exercício. Além disso, destaca-se a relação entre a previsão anual para amortização de empréstimos que teve uma execução de 1.055,30%, isso se deve ao empréstimo a Associação Hospital de Caridade contratado em 16/12/2019, que não foi inicialmente previsto na LOA aprovada em outubro de 2019.

2.1.1 Receitas Tributárias

O quadro a seguir demonstra o comportamento da arrecadação das receitas tributárias:



QUADRO 3 – RECEITAS TRIBUTÁRIAS – PREVISTAS E REALIZADAS

DISCRIMINAÇÃO	Previsão Anual (A)	Realizada no Período (B)	% (B/A)
Impostos	13.361.601,14	13.216.517,65	98,91%
I P T U	6.142.840,28	5.590.846,09	91,01%
I R R F	2.512.243,99	2.496.824,78	99,39%
I T B I	821.896,25	1.617.472,67	196,80%
I S S Q N	3.860.551,50	3.494.460,11	90,52%
I T R	24.069,12	16.914,00	70,27%
Taxas	1.799.023,26	1.846.628,76	102,65%
Taxas p/ Exerc. Poder de Polícia	513.260,14	430.845,07	83,94%
Taxas p/ Prestação de Serviços	1.285.763,12	1.415.783,69	110,11%
Contribuição de Melhorias	159.032,12	241.660,87	151,96%
Total das Receitas Tributárias	15.319.656,52	15.304.807,28	99,90%

Fonte: Secretaria Municipal de Finanças.

Como se observa, até final do quadrimestre em análise, as receitas tributárias arrecadadas somaram o montante de R\$ 15.304.807,28, que, confrontada com a previsão constante na programação financeira de R\$ 15.319.656,52, representou uma redução da receita de 0,10% do valor estimado para o ano, que foi de recesso econômico e financeiro devido a pandemia de COVID-19, que ocasionou reflexos negativos desde março de 2020.

O IPTU arrecadou 91,01% da meta anual, ou seja, previa-se o ingresso de R\$ 6.142.840,28, tendo sido arrecadados R\$ 5.590.846,09. A arrecadação dessa receita tem relação direta com o valor venal dos imóveis e as alíquotas atualizadas para majoração do IPTU, tendo sido impactada positivamente pela aplicação das alíquotas.

Do Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis - ITBI - para o qual havia uma projeção de R\$ 821.896,25 para o ano, acumulou-se uma arrecadação de R\$ 1.617.472,67, 195,80% do valor previsto para 2020. Essa receita, além de relação direta com os valores venais dos imóveis, também depende do mercado imobiliário. Desde a edição do Decreto nº 90/2017, que regulamentou a cobrança do ITBI criando regras para avaliação dos imóveis, o município vem registrando aumento gradual na arrecadação positivamente do ITBI.

Em relação ao ISSQN, a arrecadação no período foi de R\$ 3.494.460,11, o que representa 90,52% da previsão. Tal desempenho registrado para o ISSQN teve sua

5



previsão afetada em razão de que o setor de prestação de serviços com o recesso econômico e paralização das atividades em razão da pandemia do COVID-19, fator que resultou para aos prestadores de serviço diminuição no faturamento das empresas, o que conseqüentemente impactou na diminuição da arrecadação de ISSQN no exercício de 2020.

As taxas apresentaram o ingresso de R\$ 1.846.628,76, contra uma projeção de R\$ 1.799.023,26, arrecadando, portanto, 102,65% da meta anual. O principal determinante para esse resultado positivo foi o aumento de 10,11% acima da previsão estabelecida para as taxas de prestação de serviços da administração.

Os ingressos originados da Contribuição de Melhorias acumularam no ano, até o mês de dezembro, o valor R\$ 241.660,87, correspondendo a 51,96% da previsão anual.

2.1.2 Receita de Contribuições

O quadro 4 apresenta o desempenho das Receitas de Contribuições, que acumularam no ano, até 31 dezembro de 2020, o valor R\$ 1.602.987,37, correspondendo a 94,26% da previsão anual.

As receitas mais expressivas no grupo das Contribuições são decorrentes da Contribuição para Custeio da Iluminação Pública e registraram uma arrecadação de R\$ 1.430.837,16, correspondendo a 101,85% da projeção inicial.

QUADRO 4 – RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES – PREVISTAS E REALIZADAS

DISCRIMINAÇÃO	Previsão Anual (A)	Realizada no Período (B)	% (B/A)
Contribuições Sociais			
Contribuições Previdenciárias			
Compensação Previdenciária	-	-	-
Outras Contribuições Sociais	-	-	-
Contribuições Econômicas	295.820,41	172.150,21	58,19%
Contribuição p/Custeio Ilum. Pública	1.404.829,79	1.430.837,16	101,85%
Total das Receitas de Contribuições	1.700.650,20	1.602.987,37	94,26%

Fonte: Secretaria Municipal de Finanças.

OBS: As receitas de contribuições sociais são receitas da administração indireta – RPPS.



2.1.3 Transferências Correntes

QUADRO 5 – TRANSFERÊNCIAS CORRENTES – PREVISTAS E REALIZADAS

DISCRIMINAÇÃO	Previsão Anual (A)	Realizada no Período (B)	% (B/A)
Transferências da União	30.163.577,80	33.662.404,06	111,60%
Cota parte do F P M	21.997.364,03	19.469.096,13	88,51%
Cota parte da LC 87/96 (Lei Kandir)			
Cota Parte Fundo Especial (Lei 7525)	311.948,45	287.347,38	92,11%
Transf. de Rec. do SUS - Atenção Básica	3.213.716,32	4.057.208,23	126,25%
Transf. de Rec. do SUS - Atenção Média e Alta Complexidade	709.866,00	709.866,00	100,00%
Transf. de Rec. do SUS - Vigilância em Saúde	151.667,04	210.715,54	138,93%
Transf. de Rec. do SUS - Assistência Farmacêutica	137.491,20	146.789,88	106,76%
Outras Transferências do SUS - COVID-19	0,00	2.335.262,17	#DIV/0!
Transferências do F N A S	456.480,00	520.232,82	113,97%
Transferências do F N D E	1.529.344,00	1.544.637,98	101,00%
Outras Transferências da União	1.944.859,00	4.738.753,35	243,66%
Transferências do Estado	22.458.164,95	22.734.561,49	101,23%
Cota Parte do I C M S	15.925.946,52	16.925.777,57	106,28%
Cota Parte do I P V A	3.907.367,96	3.768.148,85	96,44%
Cota Parte do IPI / Exportação	294.889,01	241.026,16	81,73%
Cota parte da C I D E	32.360,87	22.215,38	68,65%
Transf. Do Fundo Est. Saúde (FES)	1.872.653,32	1.605.933,74	85,76%
Transferências de Convênios	418.616,23	167.735,58	40,07%
Outras Transferências do Estado	6.331,04	3.724,21	58,82%
Transferências dos Municípios	80.000,00	0,00	0,00%
Outras Transferências Correntes	640.207,15	856.315,64	133,76%
Total das Transferências Correntes	53.341.949,90	57.253.281,19	107,33%

Fonte: Secretaria Municipal de Finanças.

Conforme se visualiza no Quadro 5, no grupo das Transferências Correntes da União, o item mais significativo (57,84%) refere-se às transferências constitucionais do Fundo de Participação dos Municípios – FPM –, que realizou R\$ 19.469.096,13 no período, correspondendo a 88,51% da previsão anual. A estimativa dessa receita



considerou as informações fornecidas pela Coordenadoria de Programação Financeira da Secretaria do Tesouro Nacional – STN.

As Transferências de convênios da União para aplicação em despesas correntes demonstraram um realizado de 111,60% para o ano, correspondendo a R\$ 33.662.404,06.

Nas transferências do Estado, deve ser destacada a participação do Município no ICMS, cujos valores transferidos ao Município, no período em análise, foram de R\$ 16.925.777,57, ou seja 106,28% da expectativa inicial, que era de R\$ 15.925.946,52.

As Outras Transferências Correntes registraram o montante de R\$ 856.315,64, representando 33,76% do total previsto.

2.1.4 - Transferências do FUNDEB

O quadro a seguir evidencia o comportamento da arrecadação e dos valores transferidos ao FUNDEB. Em resumo, verifica-se que no período de janeiro a dezembro o Município recebeu, do referido fundo, em razão do número de alunos matriculados em sua rede de ensino, o valor de R\$ 12.960.670,71, representando 99,84% da previsão anual. Por outro lado, contribuiu, de forma compulsória para o mesmo fundo com R\$ 7.460.669,48 (101,48% do total previsto para o ano). Portanto, o ganho até o final do ano é de R\$ 5.500.001,23, 97,71% do previsto.

QUADRO 6 – TRANSFERÊNCIAS DO FUNDEB – PREVISTAS E REALIZADAS

DISCRIMINAÇÃO	Previsão Anual (A)	Realizada no Período (B)	% (B/A)
Valores Recebidos do FUNDEB	12.980.957,00	13.387.578,08	99,84%
Valores Transferidos para o FUNDEB	7.351.907,00	7.758.984,70	101,48%
Ganho / Perda com o FUNDEB	5.629.050,00	-4.228,34	97,71%

Fonte: Secretaria Municipal de Finanças.

2.2 Receitas de Capital

As Receitas de Capital alcançaram 75,36% do projetado. A maior previsão e, também, maior desempenho verificado (a) nesse grupo ocorreu nas receitas de Amortização de Empréstimos, que demonstraram um ingresso de 1055,30% diante do projetado, correspondendo a R\$ 580.466,66. Esta receita obteve este ganho elevado em função a amortização do empréstimo realizado a Associação Hospital de Caridade de



Três Passos firmado em 12/2019, no valor de R\$ 1.000.000,00, a ser quitado em 24 vezes.

QUADRO 7 – RECEITAS DE CAPITAL – PREVISTAS E REALIZADAS

DISCRIMINAÇÃO	Programada no Período (A)	Realizada no Período (B)	% (B/A)
Alienação de Bens	273.415,95	564.300,80	206,39
Amortização de Empréstimos	55.005,06	580.466,66	1055,30
Transferências de Capital	794.464,28	824.310,76	103,76
Total das Receitas de Capital	1.122.885,29	1.969.078,22	175,36

Fonte: Secretaria Municipal de Finanças.

3. ANÁLISE DO COMPORTAMENTO DA DESPESA

Considerando todas as fontes de recursos, inclusive as operações intraorçamentárias, a Despesa Total liquidada no período de 1º de Janeiro a 31 de dezembro de 2020, apresentou uma execução inferior à Receita Total realizada. Em valores acumulados, a correlação despesa total/receita total foi de 92,13%, demonstrando um superávit na execução orçamentária de R\$ 6.644.202,55. Esse resultado permite confirmar o atingimento das metas fiscais para o exercício. Em síntese, o total das despesas correntes realizadas foi de R\$ 65.238.150,43, correspondendo a 94,36% da projeção. As despesas de capital totalizaram R\$ 12.553.849,74, superiores em 105,83% a mais do valor projetado para o ano de 2020 de R\$ 6.099.200,87.



QUADRO 8 – RESULTADO ORÇAMENTÁRIO (TODAS AS FONTES DE RECURSOS)

Receita Orçamentária	Previsão Atualizada (A)	Realizada no Período (B)	% (B/A)
(1) Receita Total (sem deduções)	78.826.814,79	84436202,72	107,12%
Despesa Orçamentária	Previsão Atualizada	Realizada no Período	% (B/A)
Despesas Correntes	69.139.966,93	65.238.150,43	94,36%
Pessoal e Encargos Sociais	47.405.849,89	43.893.228,20	92,59%
Juros e Encargos da Dívida	90.000,00	101.527,94	112,81%
Outras Despesas Correntes	21.644.117,04	21.243.394,29	98,15%
Despesas de Capital	6.099.200,87	12.553.849,74	205,83%
Investimentos	6.080.000,87	11.109.138,90	182,72%
Inversões Financeiras	19.000,00	30.710,85	161,64%
Amortização da Dívida	200	1.413.999,99	707000,00%
Outras Despesas de Capital	-	-	-
Reserva de Contingência	1.596.810,33	0	0,00%
Despesas Intraorçamentárias			
(2) Despesa Total	76.835.978,13	77.792.000,17	101,24%
Resultado Orçamentário (1-2)	1.990.836,66	6.644.202,55	333,74%
Relação Despesa/Receita (2 / 1)		92,13%	

Fonte: Secretaria Municipal de Finanças.

3.1 – Despesas com Juros e Amortização da Dívida

Os Juros e Encargos da Dívida, que englobam pagamento de juros, comissões e outros encargos de operações de crédito e de outros compromissos de longo prazo, no ano de 2020 somou o montante de R\$ 101.527,94, que se deu em relação ao prazo de amortização do FINISA contratado junto à Caixa Econômica Federal de R\$ 1.500.000,00 no exercício de 2019, cuja quitação total do financiamento ocorreu em dezembro de 2020.

3.2 – Investimentos Realizados

Os investimentos realizados, foram superiores ao valor inicialmente projetado, que foi de R\$ 6.099.200,87, apresentando uma execução de R\$ 12.553.849,74. Em termos analíticos, os principais investimentos realizados pela administração, no período em análise, foram os seguintes:



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE TRÊS PASSOS – PODER EXECUTIVO
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS

- Execução de obra de saneamento com convenio com a Corsan;
- Execução de Pavimentação da Rua Jose Clemente Pereira (Trecho entre a Rua Diogo Antonio Feijo até final do lote 04 da quadra nº 602;
- Execução de Pavimentação da Rua Professor Eugenio Martini (Trecho entre a Rua Luiz Gama e Rua Caio Prado Junior);
- Execução de Pavimentação da Rua Garibaldi (Trecho entre a Rua 20 De Setembro E Rua Piratini) E Rua 20 De Setembro (Trecho Garibaldi - Duque De Caxias) Vila De Padre Gonzales
- Execução de Pavimentação da Rua Antonio J. Ribeiro (Trecho Entre Ten Portela E Andrade Neves) E Rua Carlos Kern (Trecho Entre Ten Portela E Área Rural)
- Execução de Pavimentação da Ruas Mal Candido Rondon, Professor Eugenio Martins E 15 De Novembro
- Execução de Pavimentação da Pavimentação Da Rua Pedro Eduino Renz (Trecho Entre Rua Bernado Frieling E Área Rural
- Execução de Pavimentação da Rua Pavimentação Da Rua Ernesto Santo Vivian (Trecho Entre Dr Luiz De Medeiros E Bernardo Frieling)
- Execução de Pavimentação da Rua Erton Ricardo Lampert E Travessa São Pedro
- Execução de Pavimentação da Rua Elemar Fensterseifer (Trecho Entre A Rua Tereza Cristina E Rua Benjamim Da Silva Osorio)
- Execução de Pavimentação da Rua Antonio Gonçalves De Oliveira E Rua Emilio Vogt)
- Execução de Pavimentação da Rua Nabuco De Araujo (Trecho Entre Rua Professor Eugenio Martini E Rua Antonio Sampaio)
- Execução de Pavimentação da Rua Elemar Fensterseifer (Trecho Entre A Rua Tereza Cristina E Rua Benjamim Da Silva Osorio)
- Execução de Pavimentação da Rua Emilio Foerch (Trecho Entre A Rua Antonio Gonçalves De Oliveira E Rua Emilio Vogt)
- Execução de Pavimentação da Rua Ernesto Santo Vivian (Trecho Entre A Rua Bernardo Frieling E Area Rural)
- Execução de Pavimentação da Rua 15 De Novembro (Trecho Entre A Av Jose De Alencar E Rua Dos Imigrantes
- Execução de Pavimentação da Rua 15 De Novembro (Trecho Entre A Av Jose De Alencar E Rua Dos Imigrantes



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE TRÊS PASSOS – PODER EXECUTIVO
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS

- Execução de Pavimentação da Rua Tenente Prudente De O. Costa (Trecho Entre A Rua Silva Jardim E Rua Cel. Antonio Caminha E Trecho Entre Ria Cel. Canabarro E Rua Dinarte De Oliveira)
- Execução de Pavimentação da Rua Ten Prudente De O Costa (Trecho Enre A Rua Silva Jardim E Rua Cel Antonio Caminha E Trecho Entre Rua Cel Canabarro E Rua Dinarte De Oliveira)
- Execução de Pavimentação da Rua Wanduir Paranhos (Trecho Entre A Rua Vendelino Schneider E Jacob Teodoro Escher)
- Execução de Pavimentação da Rua Nicolau Sott (Trecho Entre Rua Jacinto Roque Machado E Final Da Rua)
- Execução de Pavimentação da Rua Farroupilha Em Padre Gonzales
- Execução de Pavimentação da Rua General Canabarro Em Padre Gonzáles
- Execução de Pavimentação da Rua Uruguai - Padre Gonzales
- Execução de Pavimentação da Rua Dos Farrapos - Padre Gonzales
- Execução de Pavimentação da Rua João De Deus Menna Barreto Em Padre Gonzales – Trecho Entre As Ruas Teixeira Nunes - Baraldi - Trecho 02
- Execução de Pavimentação da Rua Duque De Caxias - Trecho Entre A Av Farroupilha E Rua Claudino Nunes Pereira - Padre Gonzales
- Execução de Pavimentação da Rua Duque De Caxias - Trecho Entre A Av Farroupilha E Rua Claudino Nunes Pereira - Padre Gonzales
- Execução de Pavimentação da Rua Fausto Artur Beltrame - Bairro Pindorama
- Execução de Pavimentação da Rua Paraná – Bela Vista
- Execução de Pavimentação da Rua Fausto Artur Beltrame - Bairro Pindorama
- Construção de Passeios Publicos Da Praça Do Loteamento Paulart - Bairro Ildo Meneghetti
- Execução de instalação de iluminação pública na Rua Antonio Gonçalves de Oliveira, trecho entre o cemitério Municipal e rua Friedrich Emilio Forch.
- Execução de Pavimentação da Rua Antônio Gonçalves de Oliveira (II e III parte)
- Execução de Pavimentação da Av. Ijuí e Avenida Costa e Silva
- Execução de Obra de Drenagens pluviais em diversas ruas da área urbana.
- Aquisição de equipamentos diversos para área da saúde, educação e demais secretarias;



- Instalação de parques infantis - Parque do Lago Frei Ivo; Parque De Exposições Egon Julio Goelzer
- Aquisição de mulsão asfáltica RM1C para obras de pavimentação asfáltica;
- Aquisição de pedras irregulares para calçamentos em diversas ruas.
- Aquisição de veículos para as unidades básicas de saúde e SMAS.
- Aquisição de diversos equipamentos de ensino (ex: Lousas digitais) para as escolas municipais.

4. Despesas com Pessoal e Encargos

A Despesa de Pessoal total, calculada conforme metodologia estabelecida na Instrução Normativa nº 012/2017, do Tribunal de Contas do Estado, considerando os poderes executivo e legislativo, é o item mais significativo no conjunto das despesas fiscais. Em relação à Receita Corrente Líquida dos 12 últimos meses (janeiro/2020 a dezembro/2020), conforme estabelece a Lei de Responsabilidade Fiscal, está abaixo do limite prudencial de 57%, apresentando, respectivamente, o limite de comprometimento de 50,19% para o Executivo e de 0,63% para o Legislativo.

Ainda, em relação à apuração das despesas com pessoal, e conforme precedente do Parecer Coletivo nº 03/2002, do Tribunal de Contas do Estado, foram excluídos os valores concernentes à revisão geral anual prevista no art. 37, X, da Constituição da República.

A Receita Corrente Líquida acumulada nos últimos doze meses, considerada para fins de cálculo do comprometimento das despesas com pessoal do poder executivo, atingiu o montante de R\$ 85.103.376,47 e está assim discriminada:

QUADRO 9 – APURAÇÃO DA RECEITA CORRENTE LÍQUIDA

Discriminação - Executivo e Legislativo	Arrecadação dos últimos 12 meses
Receitas Correntes	R\$ 90.301.025,44
(-) Deduções das Receitas Correntes	R\$ 5.197.648,97
(=) RECEITA CORRENTE LÍQUIDA	R\$ 85.103.376,47

Fonte: Secretaria Municipal de Finanças.



QUADRO 10 – DESPESA DE PESSOAL E LIMITES DA L R F

PODER	Despesa Liquidada	% RCL	Limite Prudencial	Limite Legal
Despesas com pessoal do Executivo	41.051.690,20	48,24	51,30%	54%
Despesas com pessoal do Legislativo	2.200.669,38	2,59	5,70%	6%
Total das despesas com pessoal	43.252.359,58	50,82	57%	60%

Fonte: Secretaria Municipal de Finanças.

5. Manutenção e Desenvolvimento do Ensino

As despesas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino, apuradas pelo critério da liquidação da despesa, conforme estabelecido no art. 2º, parágrafo único, da Resolução nº 918/2011, do Tribunal de Contas do Estado, no acumulado do ano, totalizaram R\$ 13.732.446,08, o que corresponde a 25,61% da Receita de Impostos e Transferências. Observa-se, nesse caso, que o Município atendeu o limite de 25% estabelecido pela Constituição Federal.

Conforme demonstrado no Quadro 6, em função do número de alunos matriculados na educação básica pública, o Município foi deficitário em relação ao FUNDEB. Assim, a perda deverá ser computado nos gastos com a educação para fins de apuração dos limites.

Com relação ao FUNDEB, cabe ainda destacar que, de acordo com o art. 22 da Lei Federal 11.494/2007, uma parcela não inferior a 60% desses recursos deve ser aplicada na remuneração dos profissionais do magistério da educação básica em efetivo exercício na rede pública. Nesse quesito, e de acordo com os relatórios publicados, o Município despendeu, até o final do quadrimestre em análise, o montante de R\$ 11.673.809,16, o que corresponde a 75,95% dos recursos do referido fundo, atendendo o dispositivo legal supracitado.



**QUADRO 11 – RECEITAS E DESPESAS VINCULADAS À
MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO**

RECEITAS	Previsão Atualizada (A)	Arrecadação (B)	% (B/A)
RECEITA RESULTANTE DE IMPOSTOS	55.494.973,11	53.620.520,48	96,62%
Receitas de Impostos	13.369.405,59	13.250.681,72	99,11%
Receitas de Transferências Constitucionais	42.125.567,52	40.399.820,37	95,90%
TOTAL DAS RECEITAS		13.405.130,12	
Mínimo a Aplicar em M D E (25%)	13.873.743,28	13.405.130,12	96,62%
DESPESAS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO POR SUBFUNÇÃO	Despesas Autorizadas (A)	Despesas Liquidadas (B)	% (B/A)
ADMINISTRAÇÃO GERAL (20)	1.227.000,00	958.102,28	96,33%
FORMAÇÃO EM RECURSOS HUMANOS (20)		2.198,10	
ENSINO FUNDAMENTAL (20)	10.508.190,22	2.828.796,65	98,53%
EDUCAÇÃO INFANTIL (20)	8.832.000,00	2.049.581,80	98,99%
EDUCAÇÃO ESPECIAL (20)		303.375,15	99,03%
FORMAÇÃO EM RECURSOS HUMANOS (31)		28.323,68	
ENSINO FUNDAMENTAL (31)	8.209.690,22	9.483.115,03	94,57%
EDUCAÇÃO INFANTIL (31)	6.081.000,00	5.549.789,46	96,01%
EDUCAÇÃO ESPECIAL (31)		141.605,88	
(-) Ganho com o FUNDEB		-7.603.250,92	
(-) Rendimentos de Aplicações Financeiras MDE e FUNDEB		-9.191,03	
TOTAL DAS DESPESAS COM MDE E FUNDEB		13.732.446,08	25,61%

6. Ações e Serviços Públicos de Saúde

Tomando como base as despesas liquidadas no período, os gastos com saúde atingiram o montante de R\$ 7.889.204,83, o que corresponde a 15,62% sobre a Receita



Líquida de Impostos e Transferências. Observa-se, portanto, o cumprimento do mínimo de 15% estabelecido na Lei Complementar nº 141/2012.

**QUADRO 12 – RECEITAS E DESPESAS VINCULADAS A
AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE**

RECEITAS	Previsão Atualizada (A)	Arrecadação (B)	% (B/A)
RECEITA RESULTANTE DE IMPOSTOS	55.494.973,11	53.620.520,48	96,62%
Receitas de Impostos	13.369.405,59	13.250.681,72	99,11%
Receitas de Transferências Constitucionais	42.125.567,52	40.399.820,37	95,90%
TOTAL DAS RECEITAS		8.043.078,07	
Mínimo a Aplicar em ASPS (15%)	8.324.245,97	8.043.078,07	96,62%
DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÃO	Despesas Autorizadas (A)	Despesas Liquidadas (B)	% (B/A)
ATENÇÃO BÁSICA	2.141.884,79	2.842.274,19	93,53%
ASSIST.HOSPITALAR E AMBULATORIAL	3.140.532,77	3.074.077,70	91,27%
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO	316.000,00	691.532,08	96,93%
VIGILÂNCIA SANITÁRIA	98.700,00	80.643,50	83,26%
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	120.450,00	67.480,07	78,41%
ADM GERAL	2.356.163,60	1.931.823,79	
(-) Rendimentos de Aplicações Financeiras dos Recursos ASPS		-450,00	
TOTAL DAS DESPESAS COM ASPS		8.688.281,33	16,20

7. Análise da Dívida Pública - Resultado Nominal

No final do quadrimestre em análise, o Resultado Nominal foi de R\$ 4.535.098,29, o qual foi apurado de acordo com a metodologia adotada pela Secretaria do Tesouro Nacional, bem como as orientações do Tribunal de Contas do Estado, que consiste na verificação da variação do saldo do endividamento no período. Por essa metodologia, leva-se em conta a diferença entre o saldo da dívida fiscal líquida no período de referência e o saldo da dívida fiscal líquida no final do exercício anterior ao de referência, sendo que, caso o resultado seja positivo = déficit e caso negativo =

16



superávit. Pelo resultado apresentado, verifica-se que a dívida fiscal líquida do Município apresenta um saldo superior àquele verificado ao final do período anterior, sinalizando, portanto, para uma diminuição no nível de endividamento municipal, evidenciando atingimento das metas de endividamento estabelecidas por Resolução do Senado Federal e, conseqüentemente, o compromisso fiscal da Administração Municipal previsto na Lei de Diretrizes Orçamentárias.

QUADRO 13 – DEMONSTRAÇÃO DA DÍVIDA / RESULTADO NOMINAL

Especificação	Saldo 31/12/ano anterior (A)	Saldo atual (B)
DÍVIDA CONSOLIDADA (I)	3.624.516,39	1.733.777,66
DEDUÇÕES (II)	17.173.009,27	23.532.337,11
Disponibilidade de Caixa	17.173.009,27	23.532.337,11
Disponibilidade de Caixa Bruta	19.494.287,75	24.999.557,77
(-) Restos a Pagar Processados (Exceto Precatórios) (III)	2.321.278,48	1.467.220,66
Demais Haveres Financeiros	0,00	0,00
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA (IV) = (I - II)	-13.526.986,76	-21.766.478,42
RESULTADO NOMINAL - abaixo da linha (V) = (IVa - IVb)		8.239.491,66
VARIAÇÃO SALDO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS (VI) = (IIIa - IIIb)		-854.057,82
RECEITA DE ALIENAÇÃO DE INVESTIMENTOS PERMANENTES (VII)		0
PASSIVO RECONHECIDO NA DC (VIII)		0
OUTROS AJUSTES (IX)		0
RESULTADO NOMINAL AJUSTADO - abaixo da linha (X) = (V - VI - VII + VIII + IX)		7.385.433,84

Como se verifica, a dívida pública consolidada apresentou saldo de -R\$ 21.766.478,42 (IB-IA). Comparando-se esse saldo com aquele obtido ao final do exercício anterior, verifica-se que houve um acréscimo da ordem de 160,91%, conforme demonstrativo acima.



Com relação à Dívida Consolidada Líquida – DCL, cujo comprometimento em relação à Receita Corrente Líquida – RCL do Executivo (Método STN R\$ 84.436.202,72) não deve ultrapassar o limite de 1,20 observa-se que, no final do exercício em análise, atingimos o índice de -25,78%, demonstrando, assim, que a Administração Municipal está cumprindo plenamente os princípios da Lei de Responsabilidade Fiscal.

8- Disponibilidades e Caixa e Restos a Pagar

Outro importante indicador da prudência fiscal definido na LRF diz respeito ao acúmulo de restos a pagar comparado com a disponibilidade de caixa. Em 2020, os Restos a Pagar foi de R\$ 1.467.220,66. Já as disponibilidades alcançaram R\$ 23.532.337,11. A relação “Saldo de Caixa / Restos a Pagar”, foi de 6,23%.

9. Receitas e Despesas Previdenciárias

Conforme a Lei Municipal nº 3545/2000, o Município instituiu e mantém Regime Próprio de Previdência Social, destinado ao pagamento de aposentadorias, pensões e outros benefícios previdenciários aos servidores públicos municipais. No período observado, as Receitas Previdenciárias atingiram a soma de R\$ 12.999.436,86, e as despesas com o pagamento de benefícios e outras despesas do regime de previdência, tiveram uma liquidação total de R\$ 10.045.201,98 obtendo-se um resultado superavitário de R\$ 2.954.234,88, o qual, conjugado com o saldo anterior das disponibilidades financeiras, resulta num montante atual de R\$ 10.455.004,31, os quais se encontram depositados em contas bancárias específicas, devidamente aplicados em fundos de investimentos.

COMENTÁRIO FINAL

Os resultados apresentados permitem concluir que a meta fixada para o Resultado Primário foi superada. As Despesas com Pessoal e a Dívida Consolidada Líquida como proporção da Receita Corrente Líquida – encontram-se abaixo dos limites legais. Os gastos com Ações e Serviços Públicos de Saúde (ASPS) atingiram o percentual de 15,62% sobre a Receita Líquida de Impostos e Transferências e a os gastos com a Manutenção e Desenvolvimento do Ensino atingido foi de 25,61%. Portanto, fica



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE TRÊS PASSOS – PODER EXECUTIVO
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS

demonstrado, o atingimento dos Gastos Constitucionais com Saúde e dos Gastos Constitucionais com FUNDEB, bem como o atingimento das metas fiscais estabelecidas e dos requisitos definidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Três Passos, 28 de Janeiro de 2021.

Camila Freitas Sant'Ana
Contadora CRC/RS 096754

José Carlos Anziliero Amaral
Prefeito Municipal